

**Centro Universitário Carioca**

**Rio de Janeiro**

**Curso:** Pós-Graduação em Educação a Distância

**Turma:** EAD 2

**Disciplina:** Produção de Material

**Professora:** Wania Clemente

**Alunas:** Luiza Elizabeth da Cunha & Eliane Paiva da Cunha

**Ano:** 2000

**Semestre:** 1º

## **Você acredita que é a vanguarda de uma revolução que vai transformar a paisagem educativa?**

A paisagem educativa brasileira tem sofrido queimadas ao longo do tempo e, por isso, está árida, quase sem vida. É realmente decepcionante de se ver o pouquíssimo interesse que os governantes dedicam à educação do povo brasileiro. Sabemos que povo instruído é perigoso, pois quando bem informado, esse povo pode contestar manobras políticas e lutar pelos seus direitos de cidadania. Talvez esse medo é que faça com que os políticos tenham como lema o “descaso pela educação”, já que a sede dos políticos é pelo poder e não pelo saber.

Nós, educadores, temos a responsabilidade, portanto, de lutar com todas as nossas forças para que a educação seja uma das prioridades do governo brasileiro, já que sabemos que a educação é a alma de uma sociedade que vai passando de geração para geração. Pensamos, então, que a educação deve ser defendida por meio de revoluções, sim. Entendemos por revoluções a criação de currículos bem delineados e programados que atendam às necessidades do público alvo e que façam com que o aluno aprenda a aprender, aprenda a enfrentar desafios e a encontrar soluções para os problemas de âmbito social e profissional. A roupagem que vamos utilizar para apresentar as técnicas de ensino não importa desde que seja um material de qualidade e que esteja ao alcance da maioria do público alvo. Seja por meio de material impresso, programas educativos via rádio, via TV, via CD-Rom ou via Web, o que importa é que o material desperte a atenção do aluno e que ele aprenda a ser curioso e a querer conhecer cada vez mais sobre o assunto apresentado.

A revolução maior, sem dúvida, que devemos promover sempre é bem definida na frase do grande mestre Anísio Teixeira – “Educação não é privilégio, é direito.”